

## 3º PRÊMIO SICEPOT-MG DE BOAS PRÁTICAS EM SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

INFORMAÇÕES GERAIS	
<b>1. Empresa</b>	Construtora G-Maia Ltda.
<b>2. Título da Boa Prática</b>	SISTEMA DE EMERGÊNCIA PARA EVACUAÇÃO DE GALERIA
<b>3. Autores (</b>	Washington Jose - Eletricista
<b>4. Endereço do local da Boa Prática</b> (Preencher com endereço completo do local onde a Boa Prática é aplicada):	Avenida Nossa Senhora do Carmo nº 777 - Belo Horizonte - MG (Galeria de água pluvial)
DETALHAMENTO DA BOA PRÁTICA	
<b>5. Categoria da Boa Prática:</b>	<input type="checkbox"/> Métodos criativos em SST <input type="checkbox"/> Gestão em SST
<b>6. Atividade de aplicação da Boa Prática:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Segurança do Trabalho; <input type="checkbox"/> Saúde Ocupacional (Informe a(s) atividade(s) relacionada(s) com a boa prática):	Recuperação estrutural da galeria do córrego Acaba mundo
<b>7. Tipo de Boa Prática</b>	<input type="checkbox"/> Preventiva (A ser implementada antes da execução de uma atividade, a fim de evitar um dado desvio ou descumprimento de requisito legal) <input type="checkbox"/> Emergencial (Aplicável após um desvio ou problema; autuação ou passivo trabalhista. Tem caráter corretivo) <input type="checkbox"/> Motivacional (Foco em pessoas, busca através de sensibilização, treinamento ou outra ação, modificar comportamento e atitude das pessoas envolvidas) <input type="checkbox"/> Legal (Foco nos aspectos legais envolvidos na execução de uma dada atividade. Em geral sugere a sua incorporação nos padrões de trabalho)
<b>8. Descrição da Boa Prática</b>	<p>OBJETIVO: Criar condições seguras para situações de emergência, prevenindo e/ou minimizando maiores perdas em casos de anormalidade, assim possibilitando um rápido e eficiente abandono da galeria. METODOLOGIA: Para as atividades de recuperação dentro da galeria de água pluvial, foi instalada uma comporta para contenção da água. Antes desta comporta, foi instalada uma boia que aciona um sinal luminoso do lado de fora da galeria quando o nível de água aumenta, indicando ao vigia o risco eminente de alagamento do local. Neste momento o vigia deve acionar a sirene, indicando a evacuação imediata do local por parte dos colaboradores. Para completar o sistema de emergência, a comporta citada anteriormente possui um sistema de segurança que retarda o escoamento da água, ao atingir um nível superior da comporta, a água escoada cai em um compartimento e, ao completar o volume do compartimento, seu peso faz com que a comporta se abra possibilitando um maior tempo para evacuação. Para um domínio ainda maior da situação, criamos um documento que permite ao vigia controlar periodicamente o nível de água dentro da galeria. Nele, de 15 em 15 minutos, o vigia deve anotar o nível em que a lâmina d'água se encontra e, desta forma, acompanhar caso esteja havendo um aumento deste nível.</p>
<b>9. Situação antes da Boa Prática</b> (Descrever e incluir, quando aplicável, fotos com a situação de risco existente antes da implantação da Boa Prática):	Anteriormente, nas obras de recuperação de galeria, era utilizada apenas a sacaria para a contenção da água. O monitoramento do nível da água era feito pela observação e comunicação dos vigias e acompanhamento das condições meteorológicas através do Climatempo.

### 3º PRÊMIO SICEPOT-MG DE BOAS PRÁTICAS EM SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

<p><b>10. Situação depois da Boa Prática</b> (Descrever os ganhos ou redução de risco e/ou passivos, quantificáveis ou não, que justifiquem a reutilização dessa Boa Prática em termos de segurança, saúde, produtividade e relacionar as lições aprendidas):</p> <p>Ganho de tempo para evacuação da área, minimizando a possibilidade de acidentes por afogamento; O dispositivo minimiza alguma falha humana;</p>		
<b>OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A BOA PRÁTICA</b>		
<p><b>11. Perigo envolvido</b> (Descrever o tipo de perigo ao qual o empregado fica exposto, referente a acidentes ou doenças ocupacionais):</p> <p>Morte devido a afogamento.</p>		
<p><b>12. Risco envolvido</b> (Descrever o tipo de risco ao qual o empregado fica exposto, referente a acidentes ou doenças ocupacionais):</p> <p>Acidente fatal</p>		
<p><b>13. Danos causados</b> (Descrever os possíveis danos causados em decorrência do acidente ou doença ocupacional):</p> <p>Afogamento e morte</p>		
<p><b>14. A Boa Prática contribui para</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Eliminar o perigo.</p> <p><input type="checkbox"/> Reduzir a exposição de trabalhadores ao perigo.</p> <p><input type="checkbox"/> Atender a legislação e/ou reduzir passivo trabalhista.</p>		
<p><b>15. Quantidade de empregados envolvidos no resultado da Boa Prática</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Acima de 80% do efetivo da obra ou empresa.</p> <p><input type="checkbox"/> De 60 a 79% do efetivo da obra ou empresa.</p> <p><input type="checkbox"/> De 40 a 59% do efetivo da obra ou empresa.</p> <p><input type="checkbox"/> De 20 a 39% do efetivo da obra ou empresa.</p> <p><input type="checkbox"/> Abaixo de 19% do efetivo da obra ou empresa.</p>		
<p><b>16. Histórico na empresa antes da implantação da Boa Prática</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Nunca houve registro de ocorrência de acidente relacionado com a boa prática.</p> <p><input type="checkbox"/> Ocorreu apenas um acidente relacionado com a boa prática.</p> <p><input type="checkbox"/> Já ocorreu mais de um acidente relacionado com a boa prática</p> <p><input type="checkbox"/> Nunca houve autuação ou passivo trabalhista relacionado com a boa prática.</p> <p><input type="checkbox"/> Ocorreu até 10 autuações ou passivos trabalhistas relacionados com a boa prática.</p> <p><input type="checkbox"/> Já ocorreu mais de 10 autuações ou passivos trabalhistas relacionados com a boa prática.</p>		
<p><b>17. Probabilidade de ocorrer acidente/doença ocupacional ou autuação/passivo trabalhista sem aplicação da Boa Prática</b></p> <p><input type="checkbox"/> Improvável.</p> <p><input type="checkbox"/> Pouco provável.</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Provável.</p> <p><input type="checkbox"/> Muito provável.</p>		
<p><b>18. Qual seria a severidade de um possível acidente/doença ocupacional antes da aplicação da Boa Prática</b></p> <p><input type="checkbox"/> Leve                      <input type="checkbox"/> Crítica                      <input type="checkbox"/> Moderada</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Catastrófica              <input type="checkbox"/> Grave                      <input type="checkbox"/> Sem consequência</p>		
<p><b>19. Custo de implantação (R\$):</b></p> <p>R\$ 605,00</p>	<p><b>20. Data de implantação:</b></p> <p>28/07/2017</p>	<p><b>21. Tempo necessário para implantação:</b></p> <p>01 dia</p>